

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DO POLITÉCNICO DE COIMBRA: A TRANSIÇÃO PARA ECOCAMPUS

Ana Ferreira^{1*}, David Silva², Hélder Simões³, João Paulo de Figueiredo⁴, António Loureiro⁵ e Sílvia Seco⁶

1: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra

e-mail: anaferreira@ipc.pt

2: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra

e-mail: david.miguel.silva.64@gmail.com

3: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra

e-mail: heldersimoes@estesc.ipc.pt

4: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra

e-mail: jpfigueiredo@estesc.ipc.pt

5: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra

e-mail: antonio.loureiro@ipc.pt

6: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra

e-mail: silvia.seco@ipc.pt

Palavras-chave: Sustentabilidade, Eco-Escolas, EcoCampus, Instituições de Ensino Superior

Resumo

A sustentabilidade destaca-se a nível global pela urgência de conseguir “satisfazer as necessidades atuais respeitando os recursos naturais e não prejudicando as gerações futuras de satisfazer as suas necessidades” (United Nations Environment Programme, 2014; Shawe *et al.*, 2019). As Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel determinante neste caminho, pelo que ferramentas como os Programas Eco-Escolas (EE) e EcoCampus (EC) são importantes para as auxiliar. O PEE, criado para motivar a comunidade académica a agir em prol do ambiente, reconhece o trabalho realizado e premeia a melhoria do seu desempenho ambiental, pela gestão do espaço escolar e pela sensibilização da comunidade, segundo uma metodologia de sete passos que prevê: Conselho EE (CEE), Auditoria Ambiental, Plano de Ação com temas fundamentais e tema(s) do ano, Monitorização e Avaliação, Trabalho Curricular, Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local, Eco-Código. O segundo é um suplemento do primeiro: promove a melhoria contínua da gestão ambiental dos *Campus*, avaliando-a através de evidências da concretização de uma Estratégia de Sustentabilidade definida pelos Conselhos EC de cada *Campus*, para 3 anos, de forma articulada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que envolvam todos os seus serviços e valências e a adoção de comportamentos sustentáveis nas comunidades académica e local; é dirigido às IES galardoadas como EE.

No ano letivo 2021/2022, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) do IPC, EE desde 2008, participou no Programa EC, aliando-se à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra com a qual partilha o *campus*. Na transição para EC, recolheu, por questionário, informação sobre a visão da sua comunidade académica quanto à sustentabilidade, à situação ambiental vivida, à importância que atribuíam a esses fatores e aos programas EE/EC, aos seus contributos sobre o que era importante, do seu ponto de vista, fazer no *campus* e ao que os

motivaria a participar de forma mais contributiva para definir uma estratégia mais direcionada e apelativa. Este questionário foi construído a partir dos resultados da Auditoria Ambiental realizada à ESTeSC IPC e dos aspetos considerados mais relevantes por membros do CEE. Dos 1354 alunos, 38 funcionários e 68 docentes da escola, responderam 122 alunos e 28 docentes.

Percebeu-se que parte dos inquiridos se preocupava e tinha alguns hábitos amigos do ambiente, embora uma pequena percentagem mencionasse não considerar importante o investimento na sustentabilidade e outra indicasse que estas questões não tinham influência na saúde. A grande maioria dos estudantes e docentes considerou estar atualizada quanto à temática e a maioria dos participantes reconheceu a relevância do papel da ESTeSC IPC no caminho para a sustentabilidade, reconhecendo o trabalho desenvolvido e o seu impacto no ambiente e nas pessoas. Não obstante, uma pequena parcela da amostra não conhecia nenhum dos programas mencionados e também apenas uma pequena parte tinha uma participação ativa nos mesmos, apesar de a maioria indicar gostar de vir a participar, mencionando não o fazer por desconhecimento sobre como os integrar, ou por falta de conhecimento atempado das iniciativas. A falta de tempo e de oportunidade foram apontados como motivos para a não participação, mas o desinteresse de parte da amostra teve também alguma expressão (35,8%).

As motivações que levariam os inquiridos a integrar os programas estavam, essencialmente, mas não só, associadas a aspetos já previstos: envolvimento da sociedade, debates, ações de limpeza de praia, hortas-bio, divulgação das evidências das melhorias verificadas na ESTeSC IPC no âmbito dos programas e do respetivo impacto ambiental, elaboração de guias básicos promotores de hábitos sustentáveis para diminuir a pegada ecológica de forma simples, ações de formação com certificado e/ou outras que enriqueçam o *Curriculum Vitae*, atividades em horários pós-laborais, entre outras. As oportunidades de melhoria consideradas prioritárias pelos inquiridos foram, por exemplo: instalar painéis fotovoltaicos nos edifícios do *campus*, ações de sensibilização e (in)formação sobre a correta conservação e gestão dos alimentos em função das suas características organoléticas, projetos partilhados entre as diferentes áreas científicas do *campus*, reaproveitamento da água da chuva, manutenção regular de torneiras e outros pontos de água para evitar desperdícios, providenciar dispensadores de água, parceria com os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra para uma rede de transportes públicos mais eficaz, integração de boas práticas sustentáveis nos conteúdos programáticos das diferentes áreas científicas, ações de sensibilização e (in)formação interativas e debates, uma boa parte já assegurada no seio da ESTeSC, em particular, e do IPC no seu todo, com diversas(os) medidas/projetos implementados.

Esta investigação permitiu identificar e colmatar as oportunidades de melhoria acima identificadas, relevantes em termos práticos dos programas, mas também de comunicação, tendo contribuído, como resultado, para a atribuição do Galardão EC à ESTeSC IPC.

Referências

Shawe R., Horan W., Moles R., O'Regan B. (2019). Mapping of sustainability policies and initiatives in higher education institutes, *Environmental Science & Policy* 99:80-88. <https://doi.org/10.1016/j.envsci.2019.04.015>

United Nations Environment Programme. (2014). United Nations Environment Programme Greening Universities Toolkit V2.0: Transforming Universities into Green and Sustainable Campuses: A Toolkit for Implementers - Advance Copy. [Internet]. [citado 2023, June]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11822/11964>